

Cecília recostada num sofá, parecia desfalecida, tão abatida estava.

Peri, sentado no chão ao seu lado, não tirava os olhos de sua senhora, guardando-a sem cessar.

Já fazia dois dias e a situação, cada vez, piorava mais.

O índio estava desesperado, desejando ardentemente salvar sua senhora. De repente levantou-se, dirigindo-se para a porta.

A moça chamou-o.

— Peri quer salvar-te, senhora; disse o índio.

— Não poderás nunca vencer os inimigos. Eles são tantos!...

— Sejam mil. Peri vencerá a todos.

O índio desobedeceu a sua senhora, precipitando-se pela janela e desapareceu no jardim.

Lá fora, o Cacique dos Aimorés, dava ordens e os selvagens preparavam flechas inflamáveis para incendiar o solar.

Peri, com um montante grande do fidalgo, subiu a uma árvore. Daí, pulou, caindo no meio dos inimigos.